

# Trabalhar com a linguagem teatral



*O amor é como a criança:  
deseja tudo o que vê.*  
William Shakespeare

A arte transita por nosso corpo, atravessa o nosso olhar, nos oferece outras sensações, dialogando com o sujeito e o seu cotidiano. As diversas leituras de mundo por meio de diferentes linguagens – não somente a verbal – possibilitam conhecer, reconhecer, ressignificar e, sobretudo, impregnar de novos sentidos a vida em sociedade. Entre as muitas linguagens artísticas que proporcionam essa troca, está o **teatro**.

Como as demais linguagens artísticas, o teatro interfere na formulação de ideias e conceitos que influenciam a dinâmica da aprendizagem, bem como a aquisição do conhecimento. Podemos adquirir uma nova visão de mundo e repensar o existir e o próprio fazer no contexto em que estamos inseridos. Assim, a arte constitui uma sabedoria, uma ciência, que traz em si uma experiência estética. Quando as linguagens artísticas entram em cena, a pessoa, seja criança, adolescente, adulto ou idoso, consegue rever seus valores, criando uma nova perspectiva para a aquisição do saber. A arte promove a vivência do belo, do sensível, que possibilita uma nova percepção sobre si mesmo, sobre o outro e a realidade, assim como o contato mais ativo com a imaginação. Por isso, é importante estimular a arte e usar o potencial criativo por meio de jogos teatrais (dramáticos) que desenvolvem técnicas e habilidades já presentes no sujeito.

Neste Experimento de teatro, sugerimos como texto-base uma comédia escrita no final do século XVI pelo [dramaturgo](#) inglês William Shakespeare: **Sonho de uma noite de verão**. Essa peça, uma das mais divertidas da obra desse autor, foi originalmente escrita para ser apresentada em uma festa de casamento. O enredo se passa numa noite de verão, no bosque. Encontros e desencontros envolvem quatro jovens enamorados: Lisandro ama Hérnia que ama Lisandro e é amada por Demétrio, que é amado por Helena. Depois, Demétrio ama Helena, que ama Demétrio e é amada por Lisandro, que é amado por Hérnia.

O texto apresenta elementos da mitologia e referências à literatura greco-latina, como a história de Píramo e Tisbe, contada pelo poeta romano [Ovídio](#) na obra **Metamorfoses**. Alguns especialistas acreditam que Shakespeare escreveu **Sonho de uma noite de verão** na mesma época em que criou [Romeu e Julieta](#), pois há vários pontos em comum entre essas peças, que tratam de conflitos amorosos, a primeira numa perspectiva cômica e a segunda, trágica.

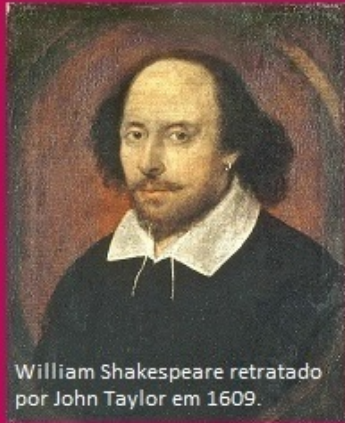


William Blake (Inglaterra, 1757-1827). **A dança de Oberon, Titania e Puck com as fadas**, c. 1786. Aquarela sobre papel grafite, 47,5 x 67,5 cm.

### Sobre o texto dramático

É o texto que se destina a ser lido e representado. Pode ser escrito em prosa ou em verso, e as falas das personagens são apresentadas no discurso direto. A ação se desenrola por meio das personagens e situa-se num tempo e num espaço determinados. Na peça **Sonho de uma noite de verão**, cenários como bosques e castelos definem o espaço físico onde a trama acontece. O texto também apresenta indicações de objetos que compõem as cenas, o estado de espírito e a movimentação das personagens no palco, as atitudes que tomarão, os gestos que farão, a entoação de voz com que proferirão o texto, informações que ajudam a construir as personagens.

Outro elemento de grande importância no texto é justamente a palavra: sonoridade, significado, entonações, intenções, musicalidade, tudo isso ajuda a recriar a história e improvisar nos diálogos, monólogos e nas cenas com várias personagens. Um bom começo é montar um vocabulário próprio da peça para entender o significado das palavras. O grupo de atores tem também a liberdade de dividir a peça em pequenas cenas ou atos. Pode ainda transferir a história para os dias atuais, relacionando-a ao cotidiano dos jovens que participam do processo. O teatro possibilita adaptações e interpretações que nos ajudam a recriar, reinventar nosso tempo.



William Shakespeare retratado por John Taylor em 1609.

O teatro está diretamente ligado à leitura e à produção textual. Um dos grandes autores nesse gênero artístico é William Shakespeare (1564-1616). Os textos desse dramaturgo inglês fizeram e ainda fazem sucesso, pois tratam de questões centrais aos seres humanos, independentemente do tempo histórico. Amor, ódio, conflitos familiares, envelhecimento e morte, traição, vingança, luta pelo poder e outros temas relacionados à condição humana são constantes nas obras desse autor.

Entre suas obras mais conhecidas, estão as tragédias **Romeu e Julieta**, **Hamlet** e **Macbeth**. Entre as comédias, encontram-se **As alegres comadres de Windsor**, **A megera domada** e **Muito barulho por nada**. O autor tem ainda peças de cunho histórico, como **Henrique VIII** e **Ricardo II**, e obras poéticas, entre elas seus famosos sonetos, como este:

#### Soneto XVIII

*Se te comparo a um dia de verão  
És por certo mais belo e mais ameno  
O vento espalha as folhas pelo chão  
E o tempo do verão é bem pequeno*

*Às vezes brilha o Sol em demasia  
Outras vezes obscurece com frieza;  
O que é belo declina num só dia,  
Na eterna mutação da natureza.*

*Mas em ti o verão será eterno,  
E a beleza que tens não perderás;  
Nem chegarás exausta ao triste inverno:*

*Nestas linhas com o tempo crescerás.  
E enquanto nesta terra houver um ser,  
Meus versos ardentes te farão viver.*

*(Tradução de Arnaldo Poesia)*

## Jogos dramáticos

(Fonte: SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2000.)



### 1) Aquecimento: Jogo das três mudanças

Objetivos:

- estimular a concentração e a observação atenta do outro;
- explorar a relação entre expressão corporal e descrição das personagens no texto.

Tempo sugerido: 15 minutos.

Precondição: espaço amplo, que comporte o número de participantes.

Material: figurinos, adereços, objetos que ajudem a compor a personagem escolhida.

Desenvolvimento:

**Dicas:**

- Se o número de participantes não for par, pode-se propor que um observe dois, dois observem um, ou o educador pode participar da dinâmica. O tempo de observação para as duas fileiras deve ser igual.
- Como variação, o educador pode fazer dois círculos, um dentro do outro, em vez de duas fileiras. Para repetir, pode solicitar que um dos círculos rode um pouco e pare em frente a outros participantes.

Formam-se duas fileiras com o mesmo número de pessoas. Essas fileiras devem ficar uma de frente para a outra, alinhadas, de modo que cada participante tenha um “parceiro” do outro lado. As fileiras devem ficar afastadas cinco metros no mínimo. Os integrantes de uma das fileiras, escolhida previamente, deverão observar seus parceiros da outra fileira por um tempo (a critério do condutor) e depois devem virar-se de costas. Os integrantes da fileira que está sendo observada deverão fazer três mudanças visíveis em seu corpo (na roupa, no cabelo etc.) baseadas em alguma personagem da peça **Sonho de uma noite de verão**. Feitas as mudanças, a fileira observadora vira-se e cada um dos participantes terá que dizer as mudanças no seu parceiro e socializá-las. Repete-se, trocando as funções das fileiras.

## 2) Identificação de cenários da peça

Objetivos:

- identificar os cenários da peça;
- imaginar as características e os objetos que o compõem, trabalhando de forma articulada leitura, escrita, oralidade e linguagem corporal.

Material: papel e lápis.

Lista de lugares (em **Sonho de uma noite de verão**): janela, jardim, escritório, sacada, casa na árvore, taberna, floresta e outros presentes na peça.

Desenvolvimento:

Cada ator/atriz deve escrever o nome de três objetos que se relacionem a cada um dos lugares (cenários) onde se passa a história. O objeto não deve fazer parte da decoração (por exemplo, a poeira no solo), mas deve ser um objeto físico inanimado (por exemplo, um altar pode sugerir uma igreja; uma cama móvel pode sugerir um hospital etc.). Quando todos tiverem completado as listas, peça que cada um leia a sua. Em seguida, proponha que as comparem, buscando identificar a qual lugar cada objeto se refere. Procure orientar a discussão por meio de perguntas: O objeto indicou imediatamente o lugar, ou os exemplos poderiam ter sido mais explícitos? Os objetos mostram o cenário por si mesmos? Ou é o uso e a atitude com relação ao objeto que indicam o espaço? Por exemplo: A flauta está associada a qual personagem? Qual sua importância na trama? O que sua música provoca?

## 3) Releitura e encenação

Objetivos:

- identificar os elementos do texto dramático (personagens, tempo/espaço, ação);
- reescrever e encenar uma cena da peça, trabalhando de forma articulada leitura, escrita, oralidade e linguagem corporal.

Material: papel e lápis.

Desenvolvimento:

Forme grupos de dois ou mais jogadores (é importante que os grupos sejam formados por meninos e meninas). Cada grupo deve discutir e elaborar a releitura de uma pequena cena baseada na peça. Para isso, os integrantes devem definir: quem serão as personagens presentes na cena; onde e quando (que momento da noite ou do dia) ela acontecerá; o que acontecerá. Após essas definições, o grupo deve

improvisar e escrever a cena recriada levando em consideração o que já destacamos ser importante na construção de um texto dramático. Outra boa dica é dar pequenos títulos para cada cena, por exemplo: “De como a rainha das fadas se apaixonou por um burro”.

Para baixar o texto de **Sonho de uma noite de verão** na íntegra, [clique aqui](#).



Conheça a adaptação de Ana Maria Machado para essa obra:

SHAKESPEARE, William. **Sonho de uma noite de verão**. 22. ed. São Paulo: Scipione, 2010.



Experimentou? Como foi trabalhar textos e jogos teatrais com a turma? Que textos vocês usaram? Conte para nós!

*Autora da oficina: Izabel Lima, atriz e educadora*